



Entomofauna como bio-indicadora de ganho ambiental de uma área degradada em processo de regeneração

Nota Técnica de pesquisa

Por Fabiana Ruas, Coordenadora Regional do Projeto Biomass na Mata Atlântica

O pesquisador David dos Santos Martins do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o Prof. Paulo Sérgio Fiuza Ferreira da Universidade Federal de Viçosa, estiveram no período de 09 a 12 de março na Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, para identificar espécies de insetos (Scarabaeoidea: Coleoptera), coletados nos três primeiros anos no subprojeto MA25 “Avaliação da entomofauna como indicadora de melhoria da qualidade ambiental em uma área em processo de recomposição com sistemas agroflorestais na região da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo”, que faz parte do Projeto Biomass do Brasil/ Mata Atlântica.

As espécies da superfamília Scarabaeoidea é um dos importantes grupos alvos utilizados na avaliação ecológica estratégica em estudos ambientais. Seu papel preponderante está na participação da reciclagem de nutrientes na natureza, essencial para o processo de recomposição da flora e conseqüentemente no estabelecimento da diversidade faunística.

A identificação das espécies de Scarabaeoidea é fundamental para se determinar aquelas espécies endêmicas e de maior atuação no ecossistema como bio-indicadoras do processo de regeneração ambiental.

O Setor de Entomologia da Coleção Zoológica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) abriga o acervo da maior coleção de Scarabaeoidea da América do Sul. Este depositário tem sido subsídios para diferentes áreas de estudos entomológicos com suporte na taxonomia desta superfamília. O Dr. Fernando Zagury Vaz-de-Mello, professor do Departamento de Biologia e Zoologia da referida Universidade, responsável pela Coleção, é pesquisador de reconhecimento nacional e internacional como autoridade na

taxonomia dos Scarabaeoidea. O Dr. Vaz-de-Mello nos ofereceu a oportunidade de consultar a coleção onde extraímos informações sobre registros de espécies e gêneros que ocorrem na mata Atlântica no estado do Espírito Santo, sendo a maioria deles ainda não constatadas na literatura científica para a região.

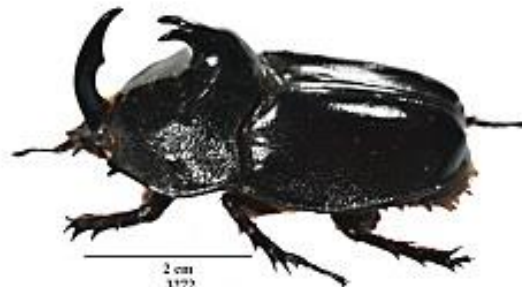
Tivemos também a oportunidade de identificar com o suporte do Dr. Vaz-de-Mello, grande quantidade de espécimes provenientes de coletas do projeto Biomass/Mata atlântica e da coleção entomológica da Reserva Natural Vale, que é a área de vegetação natural que serve de padrão comparativo com a área experimental em processo de regeneração do projeto. No total foram identificados 364 espécimes de 102 espécies e recuperados, na coleção da Universidade, 149 registros de espécies, pertencentes a seis famílias de Scarabaeoidea que ocorrem na Mata Atlântica do Espírito Santo.

Esses resultados mostram uma grande riqueza de espécies, muitas delas raras e endêmicas da região, e as identificações obtidas além de contribuir para o nosso projeto, amplia, significativamente, o conhecimento da biodiversidade da entomofauna da Mata atlântica e, particularmente, do estado do Espírito Santo.

O subprojeto MA 25 tem como objetivo principal o diagnóstico da diversidade de insetos de uma área degradada em processo de recomposição com sistemas agroflorestais, ao longo de seis anos, como parâmetro indicador de melhoria de qualidade ambiental, tomando como base de comparação a entomofauna existente em remanescente de vegetação natural de Mata Atlântica, Reserva Natural Vale, como também, ampliar o conhecimento da biodiversidade de insetos da Mata Atlântica e do estado do Espírito Santo.



Identificação dos insetos Scarabaeoidea coletados no subprojeto MA 25 do Bioma Mata Atlântica: Prof. Fiuza da UFV (a esquerda), David Martins do Incaper (Centro) e Prof. Vaz-de-Mello da UFMT (a direita).



Espécimes Representantes de Scarabaeoidea (Coleoptera) da Mata Atlântica do Espírito Santo